

and editorials, for addressing pathologies other than OSA, or for failing to meet the eligibility criteria proposed by the STARD statement. Sixteen studies evaluating the diagnostic accuracy of the NEP technique for OSA were eligible.

Conclusion

Numerous studies have been conducted in a variety of patient populations and show that NEP is a reliable method for detecting upper airway collapsibility. The NEP test is fast and could serve as a screening test to evaluate with suspected OSA and those with severe OSA as it appears to be a very reliable diurnal test that objectively predicts this respiratory disorder. NEP could be even more powerful in combination with the clinical history data, such as snoring and excessive sleepiness. Further analysis in a more heterogeneous population may also be useful.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.010>

42028

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE COM SAOS

Henrique Furlan Pauna, Thiago Luis Infanger Serrano, Camila de Camargo Valerio, Itamá Oliveira Magalhães Costa, Marieli Timpani Bussi, Mila Oliveira da Cunha, Ana Paula S. Manfredi Moreira, Maysa Andrade Magalhães Cabrini, Gisele Cristina Silva Bartarin, Ana Celia Faria, Edilson Zancanella

UNICAMP

E-mail address: zancaedi@gmail.com (E. Zancanella)

Resumo

INTRODUÇÃO

O atendimento em um ambulatório multidisciplinar e multiprofissional necessita padronização de linguagem e nivelamento de conceitos para um atendimento objetivo e sequencial. A possibilidade de diferentes áreas de conhecimento agregarem para fatores associados ao diagnóstico e se complementarem para maior sucesso terapêutico convergem para o foco no paciente.

OBJETIVO

Demonstrar a atuação multiprofissional e multidisciplinar na abordagem diagnóstica e terapêutica do paciente com SAOS

MATERIAL E MÉTODO

O trabalho conjunto de médicos otorrinolaringologistas e especialistas em sono, odontólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos foi elaborado buscando um entendimento comum da fisiopatologia da SAOS com suas implicações, comorbidades e seguimento de longo prazo. Estruturou-se uma pormenorização de fatores comuns e específicos a cada área. Estabeleceu-se o uso de questionários comuns sobre queixas relacionadas ao sono, comorbidades, aplicação de escala de sonolência de Epworth e FOSQ 10, anamnese nutricional, avaliação de

distúrbios mentais como ansiedade, depressão, instabilidade emocional e problemas de conduta.

Dados de exame físico

Biometria, com peso, altura e Índice de Massa Corpórea (IMC), avaliação do biotipo e perfil facial, medida da circunferência cervical e abdominal, orofaringoscopia com avaliação especial das tonsilas palatinas, palato, úvula e classificação de Mallampati modificado, classificação do plano oclusal, rinoscopia anterior, avaliação da musculatura oral, musculatura extrínseca da língua e a musculatura intrínseca. Realização de fibronasolaringoscopia, cefalometria quando necessário e avaliação da polissonografia. Todos os casos são discutidos com toda a equipe multidisciplinar procurando-se um consenso quanto ao tratamento a ser proposto ao paciente. O seguimento após as opções terapêuticas é reavaliado e novamente a equipe traça metas para adesão e manutenção. Conclusão A escolha pela melhor opção terapêutica ainda está por se elucidar. Os vários métodos existentes pressupõe uma avaliação individualizada, considerando-se os fatores anatômicos, índices de gravidade da doença, comorbidades, adesão ao tratamento e a necessidade de acompanhamento periódico. O envolvimento multidisciplinar e multiprofissional é a melhor alternativa a ser oferecida, independentemente da opção de tratamento a ser escolhida.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.011>

42181

ACHADOS POLISSONOGRÁFICOS E DISFUNÇÃO COGNITIVA EM TRABALHADORES EM REGIME DE TURNO

Bruno Terra Junho, Diego Andrade Leal, Leonardo Brandão Barreto, Luiz Felipe Miranda Mendes

FHEMIG-INSTITUTO RAUL SOARES

E-mail address: btjmed@gmail.com (B.T. Junho)

Resumo

INTRODUÇÃO

É possível perceber os efeitos deletérios que um período de sono restrito e insatisfatório pode causar sobre uma pessoa, inclusive sobre seu desempenho cognitivo e consequente repercussão na sua rotina. O trabalho em turnos como uma forma atípica de organização temporal de trabalho facilita a predisposição do trabalhador a distúrbios do sono com prejuízo para sua saúde, tornando este subgrupo hábil para a investigação da correlação entre padrões de sono e alterações cognitivas funcionais.

OBJETIVO

Investigar a correlação entre parâmetros polissonográficos e alterações cognitivas funcionais, utilizando uma amostra de trabalhadores em regime de turno alternante.

METODOLOGIA

No total foram 79 trabalhadores, com média de idade de 35,72 anos e nível de escolaridade com média superior a 8 anos de estudo,